

O PAPEL DO TOQUE RETAL NA AVALIAÇÃO DA SAÚDE DA PRÓSTATA E NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER

Com a proximidade do Novembro Azul e as possíveis dúvidas que possam existir sobre o rastreamento do câncer de próstata, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) vem a público prestar esclarecimentos com base nas evidências científicas e nas recomendações de entidades médicas nacionais e internacionais.

A medicina está em constante evolução, e recomendações podem ser revistas à medida que surgem novas pesquisas e tecnologias. Essas discussões devem ser apresentadas de forma equilibrada e contextualizada, evitando interpretações que prejudiquem os cuidados com a saúde.

O toque retal continua tendo importância na avaliação urológica

O toque retal é um exame físico simples, rápido, de baixo custo e realizado no consultório. Permite ao urologista avaliar características da próstata, como tamanho aproximado, consistência, endurecimentos, irregularidades ou nódulos, contribuindo para a investigação de doenças benignas e da suspeita de câncer.

Também pode integrar a avaliação de alterações anorretais e pélvicas, conforme os sintomas e a indicação clínica. Portanto, não se destina exclusivamente à identificação do câncer de próstata.

PSA e toque retal: informações diferentes e potencialmente complementares

O PSA é um exame de sangue fundamental nas estratégias atuais de detecção precoce do câncer de próstata. Seus valores, porém, podem sofrer alterações por condições benignas e devem ser interpretados considerando idade, histórico familiar, sintomas e outros fatores individuais.

O toque retal fornece informações sobre características físicas da próstata que não são obtidas pelo exame de sangue. Assim, embora o PSA seja o principal exame laboratorial utilizado na detecção precoce, o toque pode acrescentar dados clínicos em situações selecionadas, especialmente diante de sintomas urinários, alterações do PSA ou suspeita de doença prostática. Essa complementaridade clínica não significa que sua realização sistemática aumente comprovadamente a eficácia do rastreamento de todos os homens assintomáticos.

Diretoria Executiva

Executive Board

Presidente

President

Dr. Roni de Carvalho Fernandes

Vice-Presidente

Vice-President

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Secretária Geral

General Secretary

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

1º Secretário

1st Secretary

Dr. Flávio Eduardo Trigo Rocha

2º Secretário

2nd Secretary

Dr. Bernardo Pace Silva de Assis

3º Secretário

3rd Secretary

Dr. Gilberto Laurino Almeida

1º Tesoureiro

1st Treasurer

Dr. Lessandro Curcio Gonçalves

2º Tesoureiro

2nd Treasurer

Dr. Eduardo Saraiva Pimentel

3º Tesoureiro

3rd Treasurer

Dr. José Ricardo Tuma da Ponte

Escola Superior de Urologia (ESU)

Director of the Higher School of Urology

Dr. Pedro Nicolau Gabrich

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Presidente Eleito

President-Elect

Conselho Fiscal

Board of Economy

Presidente / Members

Dr. Rogério de Fraga

Membros / Members

Dr. Eduardo de Paula Miranda

Dra. Maria Cláudia Bícudo

Dr. Rodrigo Monnerat

Dr. Tibério Moreno de Siqueira Júnior

Suplentes / Alternates

Dr. Milton Skaff Junior

Dr. Pablo Aloísio Lima Mattos

Depto. de Comunicação

Department of Communication

Diretora de Comunicação

Director of Communication

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

Rio de Janeiro - RJ

Rua Real Grandeza, 108 - Sl. 101

Real Medical Center - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22281-034

Tel: (21) 2246.4092 | 2246-4003

(21) 2246.4265

Brasília - DF

SCES, trecho 03, Conj. 06 - Sala 215

CEP: 70200-003 - Brasília DF

Tel: (61) 9 8295-5099

sburologiadf@gmail.com

www.portaldaurologia.org.br

Diretoria Executiva

Executive Board

Presidente

President

Dr. Roni de Carvalho Fernandes

Vice-Presidente

Vice-President

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Secretária Geral

General Secretary

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolch

1º Secretário

1st Secretary

Dr. Flávio Eduardo Trigo Rocha

2º Secretário

2nd Secretary

Dr. Bernardo Pace Silva de Assis

3º Secretário

3rd Secretary

Dr. Gilberto Laurino Almeida

1º Tesoureiro

1st Treasurer

Dr. Lessandro Curcio Gonçalves

2º Tesoureiro

2nd Treasurer

Dr. Eduardo Saraiva Pimentel

3º Tesoureiro

3rd Treasurer

Dr. José Ricardo Tuma da Ponte

Escola Superior de Urologia (ESU)

Director of the Higher School of Urology

Dr. Pedro Nicolau Gabrich

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Presidente-Eleito

President-Elect

Conselho Fiscal

Board of Economy

Presidente / Members

Dr. Rogério de Fraga

Membros / Members

Dr. Eduardo de Paula Miranda

Dra. Maria Cláudia Bícudo

Dr. Rodrigo Monnerat

Dr. Tibério Moreno de Siqueira Júnior

Suplentes / Alternates

Dr. Milton Skaff Junior

Dr. Pablo Aloísio Lima Mattos

Depto. de Comunicação

Department of Communication

Diretora de Comunicação

Director of Communication

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolch

Rio de Janeiro - RJ

Rua Real Grandeza, 108 - Sl. 101

Real Medical Center - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22281-034

Tel: (21) 2246.4092 | 2246-4003

(21) 2246.4265

Brasília - DF

SCES, trecho 03, Conj. 06 - Sala 215

CEP: 70200-003 - Brasília DF

Tel: (61) 9 8295-5099

sburologiadf@gmail.com

www.portaldaurologia.org.br

Um PSA dentro dos valores habituais não exclui completamente a possibilidade de câncer, assim como um toque normal também não afasta a doença. **Nenhum dos exames deve ser interpretado isoladamente.**

O que dizem as diretrizes nacionais e internacionais?

As recomendações atuais reconhecem que o toque retal apresenta baixa sensibilidade e baixo valor preditivo positivo para o diagnóstico precoce do câncer de próstata, particularmente quando o PSA é baixo, e não deve ser utilizado isoladamente como exame de rastreamento. Isso, entretanto, não significa que tenha perdido sua utilidade clínica. A SBU prevê lançar em novembro nova Diretriz de Câncer de Próstata; o posicionamento aqui apresentado deverá permanecer alinhado à versão final aprovada, incluindo a discussão sobre rastreamento organizado, avaliação especializada e equidade no acesso ao diagnóstico e tratamento.

A Associação Americana de Urologia (AUA/SUO) não recomenda o toque retal como único método de rastreamento, mas admite sua utilização, de forma condicional, como complemento ao PSA na avaliação do risco de câncer de próstata clinicamente significativo. A decisão deve ser individualizada e compartilhada com o paciente.

A Associação Europeia de Urologia (EAU) reconhece o baixo desempenho do toque retal como ferramenta isolada de detecção precoce, mas considera que achados suspeitos podem orientar investigação complementar e que o exame mantém papel na avaliação clínica e no estadiamento do câncer de próstata. O exame físico, incluindo o toque retal quando indicado, também integra a investigação de sintomas urinários masculinos.

Em estudo citado na discussão da diretriz, a associação do toque retal ao PSA não demonstrou melhora estatisticamente significativa no valor preditivo positivo: o VPP foi de 0,19 para o toque retal, 0,22 para o PSA e 0,19 para a combinação dos dois. Esses números pertencem à população e ao desenho daquele estudo, não devendo ser generalizados a todos os cenários clínicos. Também não há evidência consistente de que acrescentar o toque retal à ressonância magnética multiparamétrica melhore o diagnóstico de rotina. [3]

Portanto, não recomendar o toque retal como exame isolado de rastreamento não equivale a considerá-lo desnecessário na consulta urológica.

Diretoria Executiva

Executive Board

Presidente

President

Dr. Roni de Carvalho Fernandes

Vice-Presidente

Vice-President

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Secretária Geral

General Secretary

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

1º Secretário

1st Secretary

Dr. Flávio Eduardo Trigo Rocha

2º Secretário

2nd Secretary

Dr. Bernardo Pace Silva de Assis

3º Secretário

3rd Secretary

Dr. Gilberto Laurino Almeida

1º Tesoureiro

1st Treasurer

Dr. Lessandro Curcio Gonçalves

2º Tesoureiro

2nd Treasurer

Dr. Eduardo Saraiva Pimentel

3º Tesoureiro

3rd Treasurer

Dr. José Ricardo Tuma da Ponte

Escola Superior de Urologia (ESU)

Director of the Higher School of Urology

Dr. Pedro Nicolau Gabrich

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Presidente Eleito

President-Elect

Conselho Fiscal

Board of Economy

Presidente / Members

Dr. Rogério de Fraga

Membros / Members

Dr. Eduardo de Paula Miranda

Dra. Maria Cláudia Bícudo

Dr. Rodrigo Monnerat

Dr. Tibério Moreno de Siqueira Júnior

Suplentes / Alternates

Dr. Milton Skaff Junior

Dr. Pablo Aloísio Lima Mattos

Depto. de Comunicação

Department of Communication

Diretora de Comunicação

Director of Communication

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

Rio de Janeiro - RJ

Rua Real Grandeza, 108 - Sl. 101

Real Medical Center - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22281-034

Tel: (21) 2246.4092 | 2246-4003

(21) 2246.4265

Brasília - DF

SCES, trecho 03, Conj. 06 - Sala 215

CEP: 70200-003 - Brasília DF

Tel: (61) 9 8295-5099

sbuurologiadf@gmail.com

www.portaldaurologia.org.br

A importância da avaliação pelo especialista

A interpretação do toque depende do treinamento e da experiência do examinador, além da integração dos achados com os demais dados clínicos. Na avaliação urológica especializada, pode auxiliar na investigação de doenças prostáticas benignas, na identificação de alterações suspeitas e na definição de condutas individualizadas. A experiência do examinador, contudo, não elimina as limitações diagnósticas do método.

O toque retal não substitui o PSA, a ressonância magnética ou a biópsia quando indicadas, nem confirma ou exclui isoladamente o câncer. Seu valor está na contribuição ao conjunto da avaliação clínica.

Saúde pública: informação responsável e acesso ao diagnóstico

O câncer de próstata é um importante problema de saúde pública no Brasil. A SBU atua para ampliar o acesso à informação, estimular o cuidado e combater preconceitos que dificultam a procura por atendimento.

No Brasil, a disponibilidade de ressonância magnética e de assistência especializada é desigual. Isso reforça a necessidade de uma avaliação clínica cuidadosa e contextualizada, sem tratar o toque retal como substituto da ressonância ou de outros exames quando indicados.

A decisão pelo rastreamento deve ser tomada após a discussão entre o médico e o paciente. O cuidado adequado exige avaliação dos benefícios e riscos, consideração dos fatores de risco e decisão compartilhada entre médico e paciente, sem dispensar exames complementares quando necessários.

Mensagens categóricas podem levar à falsa impressão de que o toque retal não tem utilidade ou de que a avaliação especializada pode ser substituída pela interpretação isolada do PSA. Por outro lado, não se deve afirmar que todos os homens assintomáticos devam obrigatoriamente realizar o toque retal. A decisão sobre sua indicação deve considerar sintomas, risco individual, achados clínicos, disponibilidade de exames complementares e preferências do paciente.

Posicionamento da Sociedade Brasileira de Urologia

Mediante o exposto, a SBU reafirma que:

1. O PSA permanece como principal exame laboratorial nas estratégias de detecção precoce do câncer de próstata.

Diretoria Executiva

Executive Board

Presidente

President

Dr. Roni de Carvalho Fernandes

Vice-Presidente

Vice-President

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Secretária Geral

General Secretary

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolch

1º Secretário

1st Secretary

Dr. Flávio Eduardo Trigo Rocha

2º Secretário

2nd Secretary

Dr. Bernardo Pace Silva de Assis

3º Secretário

3rd Secretary

Dr. Gilberto Laurino Almeida

1º Tesoureiro

1st Treasurer

Dr. Lessandro Curcio Gonçalves

2º Tesoureiro

2nd Treasurer

Dr. Eduardo Saraiva Pimentel

3º Tesoureiro

3rd Treasurer

Dr. José Ricardo Tuma da Ponte

Escola Superior de Urologia (ESU)

Director of the Higher School of Urology

Dr. Pedro Nicolau Gabrich

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Presidente Eleito

President-Elect

Conselho Fiscal

Board of Economy

Presidente / Members

Dr. Rogério de Fraga

Membros / Members

Dr. Eduardo de Paula Miranda

Dra. Maria Cláudia Bícudo

Dr. Rodrigo Monnerat

Dr. Tibério Moreno de Siqueira Júnior

Suplentes / Alternates

Dr. Milton Skaff Junior

Dr. Pablo Aloísio Lima Mattos

Depto. de Comunicação

Department of Communication

Diretora de Comunicação

Director of Communication

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolch

Rio de Janeiro - RJ

Rua Real Grandeza, 108 - Sl. 101

Real Medical Center - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22281-034

Tel: (21) 2246.4092 | 2246-4003

(21) 2246.4265

Brasília - DF

SCES, trecho 03, Conj. 06 - Sala 215

CEP: 70200-003 - Brasília DF

Tel: (61) 9 8295-5099

sbuurologiadf@gmail.com

www.portaldaurologia.org.br

2. O toque retal não deve ser utilizado isoladamente como método de rastreamento, nem é obrigatório para todos os homens assintomáticos; pode complementar o PSA e a avaliação clínica quando houver indicação individualizada.

3. O exame conserva utilidade na avaliação urológica especializada, inclusive na investigação de doenças benignas e na avaliação de alterações prostáticas suspeitas.

4. A indicação dos exames deve ser individualizada, após discussão dos benefícios e riscos do rastreamento, considerando sintomas, fatores de risco, achados clínicos e preferências do paciente.

5. A SBU orienta que homens com maior risco, incluindo história familiar de câncer de próstata e homens negros, discutam com seu médico a partir dos 45 anos a avaliação e o rastreamento, de acordo com a diretriz nacional vigente. Os demais, a partir dos 50 anos.

6. A avaliação da saúde prostática também abrange doenças benignas que podem comprometer significativamente a qualidade de vida, contexto no qual o toque retal pode contribuir.

7. As recomendações devem acompanhar a evolução das evidências, sem transformar debates complexos em mensagens simplificadas que gerem insegurança ou afastem os homens dos serviços de saúde.

A SBU reconhece e valoriza o debate científico e a atualização permanente das recomendações médicas. Controvérsias devem ser discutidas com rigor, responsabilidade e adequada contextualização, especialmente quando comunicadas ao público leigo.

A principal orientação permanece: não deixe de cuidar da sua saúde por receio, preconceito ou informações isoladas. Converse com seu médico, esclareça suas dúvidas e participe das decisões sobre os exames mais adequados para o seu caso.

A melhor prevenção começa com informação de qualidade, avaliação individualizada e confiança na relação entre médico e paciente.

A Sociedade Brasileira de Urologia — SBU

26 de outubro de 2026.



REFERÊNCIAS PARA CONFERÊNCIA EDITORIAL

1. AUA/SUO. Early Detection of Prostate Cancer: Guideline. 2023-2026.
2. European Association of Urology. EAU Guidelines on Prostate Cancer, 2026, capítulo Diagnostic Evaluation.
3. Diretrizes Câncer de Próstata da SBU novembro, 2026.

Diretoria Executiva

Executive Board

Presidente

President

Dr. Roni de Carvalho Fernandes

Vice-Presidente

Vice-President

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Secretária Geral

General Secretary

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

1º Secretário

1st Secretary

Dr. Flávio Eduardo Trigo Rocha

2º Secretário

2nd Secretary

Dr. Bernardo Pace Silva de Assis

3º Secretário

3rd Secretary

Dr. Gilberto Laurino Almeida

1º Tesoureiro

1st Treasurer

Dr. Lessandro Curcio Gonçalves

2º Tesoureiro

2nd Treasurer

Dr. Eduardo Saraiva Pimentel

3º Tesoureiro

3rd Treasurer

Dr. José Ricardo Tuma da Ponte

Escola Superior de Urologia (ESU)

Director of the Higher School of Urology

Dr. Pedro Nicolau Gabrich

Dr. Ubirajara de Oliveira Barroso

Presidente Eleito

President-Elect

Conselho Fiscal

Board of Economy

Presidente / Members

Dr. Rogério de Fraga

Membros / Members

Dr. Eduardo de Paula Miranda

Dra. Maria Cláudia Bicudo

Dr. Rodrigo Monnerat

Dr. Tibério Moreno de Siqueira Júnior

Suplentes / Alternates

Dr. Milton Skaff Junior

Dr. Pablo Aloísio Lima Mattos

Depto. de Comunicação

Department of Communication

Diretora de Comunicação

Director of Communication

Dra. Karin Marise Jaeger Anzolph

Rio de Janeiro - RJ

Rua Real Grandeza, 108 - Sl. 101

Real Medical Center - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22281-034

Tel: (21) 2246.4092 | 2246-4003

(21) 2246.4265

Brasília - DF

SCES, trecho 03, Conj. 06 - Sala 215

CEP: 70200-003 - Brasília DF

Tel: (61) 9 8295-5099

sburologiadf@gmail.com

www.portaldaurologia.org.br